

**923****ANÁLISE DE QUEDAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES CIRÚRGICAS**

Marco Antonio de Goes Victor, Amália de Fátima Lucena. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** A queda é descrita como o segundo evento adverso mais comum em hospitais universitários. As quedas podem causar danos ao paciente e acarretar em complicações clínicas, aumento no tempo de internação e custos hospitalares. A incidência de queda é um sensível indicador de qualidade assistencial, sendo considerada como um fator importante para o desenvolvimento de intervenções de enfermagem. **Objetivo:** Analisar o evento adverso queda em pacientes internados em unidades cirúrgicas e que realizaram procedimentos cirúrgicos, identificar o tipo de cirurgia realizada, o uso de sondas e/ou drenos e fatores de risco relacionados ao evento. **Método:** Estudo transversal realizado em unidades cirúrgicas de um hospital universitário do sul do Brasil. A amostra se constituiu de 70 quedas, referente a 69 pacientes, comunicadas no período entre janeiro e dezembro de 2012. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (nº 100496). **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 65,5 anos, 61,4% eram do sexo masculino, o tempo médio de internação foi de 25 dias e 97,1% apresentavam comorbidades. As principais comorbidades foram hipertensão arterial sistêmica e neoplasias, seguidas por diabetes mellitus. As cirurgias mais frequentes foram abdominais e urológicas, com 28,6% e 15,7% respectivamente, 22 pacientes utilizavam algum tipo de sonda ou dreno, durante a queda, sendo a sonda vesical de demora a mais prevalente. As quedas ocorreram, em sua maioria, no quarto do paciente, da própria altura e por escorregão. Dentre os fatores de risco o uso de anti-hipertensivos, estar desacompanhado no momento da queda, uso de sedativos e limitação para deambular foram os mais encontrados. Dentre os eventos analisados, 55,7% não resultou em dano e 38,6% resultou em dano leve. **Conclusão:** Os pacientes que sofreram quedas nas unidades cirúrgicas eram idosos, do sexo masculino, com alto tempo de internação e alta incidência de comorbidades. Os fatores de risco estavam presentes em todos os pacientes, principalmente o uso de medicamentos como os anti-hipertensivos. Os resultados comprovaram que a queda é um evento multicausal e assim, o enfermeiro deve estar atento aos fatores de risco no momento da admissão do paciente, para poder evitar este evento. **Palavra-chave:** Enfermagem; Acidente por quedas; Cirurgia. Projeto 100496